esa, poder no presente dizer "não", escolher relações saudáveis, colocar fim aos vínculos ião positivos.

Agressões sexuais entre minas são questões da comunidade lésbica. Sobreviventes não de-em ser questionadas ou duvidadas, e nunca culpabilizadas. A responsabilidade é de quem igride. A sobrevivente deve poder nomear o que lhe passou, faz parte do processo de cura que se dá pela justiça. Nomear o que aconteceu também leva perpetradoraxs a terem que reconhecer e se responsabilizar (geralmente haverá negação) e trabalhar nisso. É impor-inte que perpetradoraxs e sobreviventes possam contar com ambientes de apoio distintos e que a sobrevivente seja prioridade, que não perca espaços porque não quererá cruzar ia agressora. Que seja escutada no que necessita para estar segura e bem. Isso facilitarão processos de cura e justiça.

inda farei um zine mais geral sobre consenso relacional lésbico geral e visibilização de re-lações abusivas. Mas este será mais focado na prevenção das interações sexuais abusivas.

contato: hembrista@riseup.net

imagem da capa: minha autoria. contra-capa: versão alto contraste de foto de claude cahum.

CONSENSO E CONSENTIMENTO SEXUAL

(para lésbicas, sapatões e sapatrans)

(baseado em tradução zine consentimento sexual chileno, "La cuenta del pico mutante y otras historias del abuso" + fragmentos de outras zines).

.consentimento sexual significa: as palavras e as ações que indicam um acordo atual e livremente dado para realizar no presente um ato sexual particular entre as pessoas.

.um ato sexual particular: quer dizer que há um acordo para cada ato. O acordo de beijar não significa que haja permissão para ter sexo – nem nenhuma outra coisa além de beijar.

.palavra por palavra, isso significa:

.palavras ou ações: o consentimento é ativo. elax está dizendo que Sim. elax está tirando a roupa. elax está pedindo um preservativo[1]. se as palavras ou ações dax parceirax parecem desinteressadas, ambíguas ou indiferentes, dessa forma *não é consentimento.*

.livremente dado: o consentimento é dado sem pressão. Se diz 30 vezes que *não*, e finalmente

---

1 Por preservativo pedimos que se desheterossexualize o olhar, porque embora invisibilizado, lésbicas também podem e devem se proteger em suas relações sexuais.